

Chamada de Propostas para o VIII Fórum da Internet no Brasil

Título do workshop

Proteção de dados na Administração Pública

Formato do workshop

mesa_redonda

Outro**Este workshop é proposto pela entidade a qual faço parte?**

sim

Nome do/a proponente

SP Legal Hackers

Nome do responsável pelo workshop

Juliana Novaes

Estado do/a proponente

sp

Organização do/a proponente

SP Legal Hackers

Setor do/a proponente

comunidade_cientifica

Nome do/a co-proponente

Ana Carolina Rodrigues

Estado do/a co-proponente

sp

Organização do/a co-proponente

SP Legal Hackers

Setor do/a co-proponente

comunidade_cientifica

Resumo do workshop

O uso de IoT e IA nas chamadas Smart Cities transformará a natureza das relações entre os cidadãos e o setor público, por isso convém discutir os ganhos, limites e controvérsias no uso de dados pessoais coletados pela administração pública. Este workshop se propõe a discutir as perspectivas da tecnologia, debater casos concretos e refletir sobre os limites da utilização desses dados pelo setor privado, buscando pensar em alternativas regulatórias, a partir de um olhar crítico.

Descreva abaixo os objetivos do workshop e os conteúdos que serão discutidos

Este workshop pretende reunir especialistas multissetoriais para discutir questões relativas à coleta, uso e tratamento, por agentes privados, de dados pessoais coletados a partir da oferta de serviços públicos, explorando aspectos legais, limites e controvérsias. Os convidados (um promotor público, um empresário de uma startup voltada para o desenvolvimento de soluções para "Cidades Inteligentes", uma acadêmica e uma representante de uma organização de direitos humanos) compartilharão seu conhecimento, suas visões e suas experiências. Nesse contexto, a sessão irá tratar dos impactos da Internet e das novas tecnologias nos serviços públicos e as consequentes implicações disso em discussões relativas à privacidade e segurança, pois entender os possíveis cenários para os próximos anos pode ajudar não apenas as empresas e órgãos governamentais, mas também os policy makers. Além disso, considerando o background dos convidados, buscar-se-á explorar casos concretos como ponto de partida para as questões indutoras do debate. Assim, em resumo, os objetivos são: (i) analisar casos concretos em debate; (ii) explorar as visões e experiências de cada painelistas; (iii) refletir sobre os ganhos, limites e aspectos controversos da matéria; (iv) propor um olhar crítico sobre esse cenário de mudanças e as expectativas para o futuro; e (v) debater alternativas regulatórias.

Forneça uma justificativa sobre a relevância do tema para a Governança da Internet

Diante do desenvolvimento do ecossistema de IoT e da IA, com seus potenciais usos na construção das Smart Cities (visando, especialmente, a melhoria dos serviços públicos), a tendência é que haja um aumento exponencial na coleta e tratamento de dados pessoais dos cidadãos. Este aumento na base de dados poderá vir, contudo, sem a existência de uma norma geral que regulamente seu tratamento e utilização, de modo que o destino das informações extraídas dos cidadãos brasileiros apresenta cenários incertos. Neste contexto, têm sido reportados, nos últimos meses, alguns incidentes de uso controverso desses dados de origem governamental (por exemplo, propostas de privatização ou cessão a empresas privadas com contratos com a administração pública). Ademais, a principal empresa pública responsável pelo tratamento de dados do Governo está sofrendo uma acusação de “venda” ilegal de dados (a empresa nega, mas acendeu-se um debate que revela a zona cinzenta em torno do tratamento desses dados e os limites no seu uso). A coleta de dados pelo setor público, bem como seu tratamento e utilização pelo setor privado, são temas sensíveis à Governança da Internet, tendo em vista tanto as questões relativas aos direitos individuais e fundamentais dos cidadãos quanto a debates mais amplos sobre transparência, consentimento e concorrência. Este workshop será construído com base em discussões prévias, de modo a incluir perspectivas dos diferentes grupos de interesse da Governança da Internet. Na ocasião do workshop, também ocorrerá a apresentação de um relatório parcial de uma pesquisa realizada pelo SP Legal Hackers, que consistirá em um mapeamento do estado da arte da proteção de dados no Brasil e na América Latina, bem como de casos concretos de utilização de dados públicos pelo setor privado, o que será feito a partir da rede de capítulos do movimento Legal Hackers na região.

Descreva como você pretende estruturar a participação das/os palestrantes no workshop

O workshop será dividido em três blocos de 20 minutos, 45 minutos e 25 minutos. Os 20 minutos iniciais serão usados para fazer uma breve introdução ao tema, bem como para a apresentação do relatório parcial do projeto de pesquisa do SP Legal Hackers, o qual consistirá num mapeamento do estado da arte da proteção de dados no Brasil e na América Latina, bem como de incidentes envolvendo uso de dados governamentais pelo setor privado, o que será feito a partir da rede de capítulos do movimento Legal Hackers na região. Em seguida, os palestrantes serão convidados a responder uma pergunta orientadora feita pela moderadora do workshop, dispondo de 10 minutos cada para fazer suas considerações. Por último, abriremos o workshop para perguntas dos espectadores presenciais e remotos. Os participantes terão 5 minutos para fazer as perguntas e os palestrantes usarão 10 minutos para responder e fazer considerações. Os 5 minutos finais serão utilizados para agradecimentos.

Descreva de que forma você espera envolver a audiência presencial e remota

Haverá um bloco do workshop dedicado exclusivamente à participação da audiência, que consistirá em um momento para a formulação de perguntas e comentários acerca das considerações feitas pelos palestrantes. Este bloco também contará com a participação de audiência remota, que será incluída por meio de um fórum online, tal como WebEx ou AdobeConnect. Além das formas de participação já mencionadas, o SP Legal Hackers promoverá uma hashtag (#DadosPúblicos), de modo que os palestrantes, a audiência e os participantes online possam discutir o tema da audiência em outras redes sociais. Todas as perguntas, respostas e intervenções nas redes sociais serão integradas ao relatório do workshop, de modo a incluir todos os tipos de participação e tornar a proposta mais inclusiva.

Descreva os resultados pretendidos com a realização deste workshop

Os resultados pretendidos com este workshop podem ser divididos em três blocos diferentes. O primeiro deles consiste na exposição do relatório parcial da pesquisa sobre uso de dados governamentais pelo setor privado realizada pelo SP Legal Hackers. Como resultado, espera-se a divulgação do grupo e do trabalho em si para a audiência. O segundo resultado pretendido é o de discussão, em alto nível e de forma multissetorial, acerca das consequências éticas, legais e sociais envolvidas nas práticas de coleta, tratamento e uso de dados pessoais dos cidadãos pelo setor público, especialmente diante do envolvimento de interesses do setor privado. O terceiro resultado esperado é o de engajamento da audiência remota e presencial, de modo que os participantes possam disseminar o debate em outros espaços de discussão.

Relação com os Princípios para a Governança e Uso da Internet no Brasil

Liberdade Privacidade e Direitos Humanos

Relação com os outros temas

Questões legais e regulatórias

Relação com os outros temas

Internet das coisas

Relação com os outros temas

Cidadania digital

Outro

Cidades Inteligentes

Nome do/a palestrante do setor governamental

Frederico Meinberg Ceroy

Estado do/a palestrante do setor governamentalminas_gerais

Organização do/a palestrante do setor governamentalMinistério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT)

Mini-biografia do/a palestrante do setor governamental

Presidente do Instituto Brasileiro de Direito Digital, think tank voltada para o estudo do Direito Digital. Promotor de Justiça, Coordenador da Comissão de Direito Digital e da Comissão de Proteção dos Dados Pessoais. Doutorando em Direito. Professor de Direito Digital. Perito em Análise Forense Computacional e Computer Hacking Forensic Investigator.

Nome do/a palestrante do setor empresarialRicardo Guimarães

Estado do/a palestrante do setor empresarialsp

Organização do/a palestrante do setor empresarialCityTech

Mini-biografia do/a palestrante do setor empresarial

Co-founder da CityTech, empresa que utiliza inteligência artificial para tornar as cidades mais inteligentes e cognitivas. É responsável pela operação do Urban Insights - o assessor inteligente do gestor público que utiliza inteligência artificial para entender, analisar e gerar insights sobre as manifestações urbanas das pessoas na internet.

Nome do/a palestrante do terceiro setorLaura Tresca

Estado do/a palestrante do terceiro setorsp

Organização do/a palestrante do terceiro setorArtigo 19

Mini-biografia do/a palestrante do terceiro setor

É coordenadora do programa de Direitos Digitais da Artigo 19. Foi professora substituta da Universidade de Brasília (UnB). Foi pesquisadora no estudo sobre celulares e desenvolvimento socioeconômico na América Latina, em parceria com a Universidade Aberta da Catalunha. Ademais, foi consultora especialista em ambientes digitais e coordenadora de comunicação da rede Casa Brasil do Governo Federal.

Nome do/a palestrante da comunidade científica e tecnológicaMarta Mourao Kanashiro

Estado do/a palestrante da comunidade científica e tecnológicasp

Organização do/a palestrante da comunidade científica e tecnológicaUniversidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Mini-biografia do/a palestrante da comunidade científica e tecnológica

Pesquisadora do Laboratório de Jornalismo da Universidade Estadual de Campinas, professora permanente e coordenadora do Programa de Pós Graduação em Divulgação Científica e Cultural. Professora colaboradora do Programa de Pós Graduação em Sociologia. As pesquisas e trabalhos mais recentes voltam-se para o monitoramento de dados pessoais, internet, cibercultura, vigilância e privacidade.

Indique abaixo se o workshop proposto terá outros/as palestrantes além dos/as citados/as acima

Nome do/a moderador/aAna Carolina Rodrigues

Estado do/a moderador

sp

Organização do/a moderador/a

SP Legal Hackers

Mini-biografia do/a moderador/a

Graduação em direito pela USP. Assistente acadêmica na Escola de Direito de São Paulo da FGV. Co-fundadora e co-organizadora do SP Legal Hackers, capítulo paulistano do movimento global Legal Hackers (<http://legalhackers.org/>), que visa a dar contribuições e estímulos ao debate em torno da intersecção "direito e tecnologia".

Nome do/a relator/a

Juliana Novaes

Estado do/a relator/a

sp

Organização do/a relator/a

SP Legal Hackers

Mini-biografia do/a relator

Graduanda em Direito pela Universidade de São Paulo. Pesquisadora do departamento de Direito Comercial da Faculdade de Direito da USP na área de Propriedade Intelectual e Internet. Co-organizadora do SP Legal Hackers, capítulo paulistano do movimento global Legal Hackers. Membro do "Núcleo de Direito, Internet e Sociedade" da Faculdade de Direito da USP.

A pessoa foi contatada pela/o(s) proponente(s) do workshop e confirmou sua intenção de participar dessa atividade no VIII Fórum da Internet no Brasil?

sim
